

## **Audiência Pública: Violência no Entorno do Distrito Federal**

Luziânia, 29 de junho de 2011, das 19:00 às 24:00.

Auditório da Câmara Municipal de Luziânia.

### **Introdução:**

A Comissão de Segurança Pública realizou na quarta-feira, dia 29 de junho, no Auditório da Câmara Municipal de Luziânia, Audiência Pública sobre o tema "Violência no Entorno do Distrito Federal". A iniciativa da Audiência foi do Deputado Cristovão Tormin, mas foi presidida pelo presidente da Comissão, Deputado Major Araújo (PRB) em parceria com o parlamentar.

O encontro teve como objetivo promover a discussão de políticas de Segurança Pública destinadas à região do Entorno do Distrito Federal.

Segundo o Presidente da Comissão, Deputado Major Araújo, a discussão do tema deverá contar com a presença de representantes da Justiça, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, da Comissão de Segurança Pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal, do Gabinete de Gestão de Segurança Pública do Entorno, dentre outros.

“A audiência contará ainda com a presença de um número significativo do efetivo da Polícia Militar, bem como de representantes de Prefeituras de cidades do Entorno”, explica Major Araújo. “Esta audiência será marcada pelo debate junto às autoridades. Posteriormente, faremos outra reunião, desta vez com representantes da sociedade”, completa.

Major Araújo adiantou que o objetivo da audiência é promover um debate aberto com as partes interessadas com a finalidade de levantar sugestões para conter o aumento constante e desenfreado da violência na região do Entorno. “Vamos ouvir atentamente os apelos e sugestões para combater efetivamente esse grave problema.”

“A questão da segurança pública no Entorno é grave, por isso precisamos melhorar o atendimento que a Secretaria de Segurança

Pública oferece para a região, que possui um alto índice de violência e um número pequeno de policiais”, afirmou Major Araújo.

### **Participantes:**

#### **- Mesa Diretiva**

Compôs a mesa o deputado Major Araújo, Presidente da Comissão de Segurança Pública; o deputado Cristóvão Tormim, Vice-Presidente da Comissão; os deputados estaduais Valcenôr Braz (PTB), Sônia Chaves (PSDB), Hildo do Candango (PTB); os deputados federais Marina Sant'ana (PT) e João Campos (PSDB); Coronel Edson Araújo, Chefe do Gabinete de Gestão e Integração de Segurança Pública do Entorno do Distrito Federal; Cel. Antônio Cerqueira, representando o Secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar; Arquicelso Bites, Sub-Secretário de Estado do Entorno do Distrito Federal, representando o Secretário Bispo Renato; Delegado Juracy José Pereira, representando o Delegado Geral da Polícia Civil, Dr. Edemundo Dias Oliveira Filho; José Henrique de Souza, Coordenador- Geral da RIDE do Distrito Federal e Entorno, representando o Ministro da Integração Nacional, Eliel Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Luziânia e o Dr. Cristian Battaglia, juiz da comarca de Novo Gama.

#### **- Convidados:**

Foram convidados os representantes da Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros da região do Entorno, do Ministério Público, do Judiciário, vereadores e prefeitos dos dezoito municípios que integram a Região, assim como, toda a sociedade civil envolvida.

#### **Desenvolvimento:**

Por iniciativa da Comissão de Segurança Pública, presidida pelo deputado Major Araújo (PRB), a Assembleia Legislativa realizou na noite de quarta-feira, 29 de junho, Audiência Pública para debater a violência no Entorno do Distrito Federal.

O Deputado Major Araújo, Presidente da Comissão, abriu a Audiência e informou que o objetivo da mesma foi promover um debate aberto com as

partes interessadas com vistas a levantar sugestões para conter o aumento constante e desenfreado da violência na região. “A questão da segurança pública no Entorno é grave, por isso precisamos melhorar o atendimento que a Secretaria de Segurança Pública oferece para a região, que possui um alto índice de violência e um número pequeno de policiais”, afirmou o parlamentar.

Agradeceu a presença de todos, principalmente o Deputado Cristóvão Tormin pela iniciativa da realização do encontro. Agradeceu também toda a comunidade que milita na área de segurança pública.

Inicialmente falou sobre a sua trajetória na polícia lembrando que passou um período na Região e desde esse tempo os problemas continuam os mesmos, destacando a omissão das políticas públicas. Após, parabenizou a criação do Gabinete de Gestão Integrada.

Ademais, apresentou uma série de provocações para a plateia. Uma delas foi a discussão sobre a formação do Entorno que só se originou devido a construção de Brasília. Major Araújo defendeu um regime especial de Segurança Pública para esta região de Goiás, que contaria com os esforços do Governo Federal e Estadual para conter o avanço da criminalidade. “Temos aqui na região do Entorno do Distrito Federal uma situação única. O modelo de Segurança Pública que se pratica aqui não funciona. Não dá pra separar o Entorno do Distrito Federal, é preciso um regime especial de Segurança Pública para essa região”, disse.

O parlamentar aproveitou para elogiar a iniciativa do governador Marconi Perillo (PSDB) de criar o Gabinete de Gestão e Integração de Segurança Pública do Entorno do Distrito Federal (GGS), que visa um tratamento especializado para a Segurança da região. De acordo com Major Araújo, são iniciativas assim que fazem a diferença na Segurança Pública, uma política que propicie o relacionamento entre o Governo Estadual e Federal, a aplicação técnica de recursos e a prevenção do crime.

Por fim, destacou que para tratar a criminalidade também é preciso investir na área social, como educação, saúde. Como também, iniciou uma

discussão sobre o papel das instituições, principalmente da imprensa e do Ministério Público.

Após, foi dada a palavra aos componentes da mesa.

O Presidente da Câmara Municipal de Luziânia, Eliel Flores, ao fazer uso da palavra, sugeriu uma maior participação do governo federal, principalmente por parte do Ministério da Justiça. Destacou a importância da PEC n 170/2007.

Após foi dada a palavra a Deputa Sônia Chaves que inicialmente destacou a importância da Audiência Pública para demonstrar a representação da Região do Entorno, pois esta representa 18% da população e 30% da criminalidade do Estado. Em seguida, pediu um socorro para a região. Destacou a falta de IML's, de efetivo, de central de flagrantes, de equipamentos, presídios. Após sugeriu a criação de um Fundo para a Segurança Pública possibilitando um investimento tanto na área como em educação, saúde e transporte. Por fim, pediu um minuto de silêncio em homenagem ao 3 Sgt. Gilvan Bezerra que falecera em Novo Gama.

Para o Deputado Hildo do Candango a situação do entorno é consequência do Distrito Federal, por isso que é obrigatória a participação do governo do Distrito Federal e do governo federal. Parabenizou a criação do novo Gabinete de Gestão Integrada, o qual irá trabalhar para melhorar a interação entre os Governos Estadual, Distrital e Federal contra a violência, além de aperfeiçoar a ação de Segurança Pública na região do Entorno.

O Deputado Walcenor Brás, primeiramente, ressaltou os trabalhos dos agentes de segurança, pois se não fossem eles a situação estaria ainda pior. Informou que conseguirá alguns recursos para a região como o envio de 250 viaturas para o local. Também destacou a importância da criação do Gabinete de Gestão Integrada e sugeriu a criação de um posto rodoviário da PM. Após reivindicou o reajuste das diárias dos PM's que trabalham na região e da vinda da Policlínica. Ao final, ressaltou novamente o papel dos policiais da região.

O Deputado Cristóvão Tormin, proponente da Audiência, agradeceu e limitou os seus dizeres, pois queria ouvir a comunidade. Afirmou seu apoio a

Proposta de Emenda Constitucional nº 170/2007, apresentada pelo deputado federal João Campos, que cria o Fundo Constitucional da União para o Distrito Federal com a Região do Entorno. "Essa participação do Entorno, proposta pela emenda do deputado João Campos, representa uma pequena fatia deste Fundo bilionário para o Distrito Federal", disse Tormin. Por fim, disse que os problemas são comuns para todos os envolvidos no Entorno, então, dever ia haver uma participação integrada entre o governo estadual, do Distrito Federal e federal.

A Deputada Federal Marina Sant'ana iniciou sua fala dizendo que a região é formada por gente de todo o Brasil. Realçou a importância das pessoas. Afirmou que os programas sociais são aliados importantes na solução do problema da violência, como o programa "Mulheres da Paz". A deputada colocou seu mandato à disposição da população, para fomentar políticas de fortalecimento da Segurança Pública na região e citou, com o exemplos de programas sociais em prol da prevenção de crimes, o seu trabalho para retirar jovens da marginalidade, a Campanha do Desarmamento e o Pronasci. Por fim, diferenciou o que seria violência real e sensação de insegurança.

O Deputado Federal João Campos começou dizendo que resolveria o problema dos concursados da Polícia Civil, que estavam presentes na Audiência. Relembrou que anos antes o problema da criminalidade no Entorno tinha um tratamento diferenciado, com convênio entre todos os entes envolvidos, mas que agora isso não mais acontece. Pediu apoio da população para aprovação da proposta de sua autoria. "Desarquivamos essa PEC e agora precisamos do apoio da população para que ela tenha uma tramitação normal e seja aprovada. Essa proposta vai beneficiar não só o Estado de Goiás, mas também o Distrito Federal. O meu projeto é concreto e é razoável porque não pretende tirar um centavo do que é reservado ao Distrito Federal", afirmou o deputado, lembrando que o problema da violência do Entorno é influenciado pela sua proximidade com Brasília. A proposta acrescenta preceito às Disposições Constitucionais Gerais, dispondo sobre a destinação de parte do fundo de organização e manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal aos municípios do Estado de Goiás, localizados no Entorno de Brasília. Pelo artigo acrescido à Constituição

Federal, a União destinará no mínimo a décima parte do total do fundo de organização e manutenção dessas Corporações, ou de qualquer outro recurso monetário reservado para este fim, aos municípios goianos que ficam no Entorno do Distrito Federal. Afirmou que o Distrito Federal tem sentimento de culpa por causa da situação e por isso a PEC poderia ser aprovada.

O Chefe do Gabinete de Gestão e Integração de Segurança Pública do Entorno do Distrito Federal, Coronel Edson Araújo, disse que a violência na Região que liga Goiás ao Distrito Federal é crônica, e acrescentou que o governador Marconi Perillo não está medindo esforços para resolver o problema. De acordo com ele, o Gabinete de Gestão Integrada está firmando termos de cooperação com o Governo do Distrito Federal para implantar ações policiais conjuntas, no intuito de conter a criminalidade e a violência. Ele explicou também que o Gabinete de Gestão Integrada está contratando apoio acadêmico para realização de um estudo técnico que visa conhecer o Entorno do Distrito Federal e seus 18 municípios. De acordo com ele, os dados coletados servirão para buscar soluções e direcionar as ações policiais. Por fim, destacou a vinculação que existe entre a região do Entorno e o Distrito Federal, pois 60% dos moradores de Águas Lindas já moraram no Distrito Federal.

Cel. Antônio Cerqueira, representando o Secretário de Segurança Pública do DF, colocou a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal a disposição e afirmou que o Gabinete de Gestão Integrada do DF já existe desde 2007. Por fim, ressaltou a importância de um acordo de cooperação técnica entre o DF, MG e GO.

O Delegado Juracy José Pereira, representando o Delegado Geral da Polícia Civil, Dr. Edemundo Dias Oliveira Filho, iniciou a sua fala dizendo que os gritos da região chegaram a Goiânia. Afirmou que o Entorno tem uma série de demandas e reivindicações. Destacou que os agentes que militam no local são heróis. Por fim, disse que como mero espectador da Audiência, trazia essas preocupações.

José Henrique de Souza, Coordenador- Geral da RIDE do Distrito Federal e Entorno, representando o Ministro da Integração Nacional, disse que

as portas da SUDECO estão abertas para qualquer demanda e afirmou que a Presidenta Dilma está ciente e atenta aos problemas da Região. Destacou que o Entorno enfrentou e enfrenta um crescimento desordenado. Ademais, afirmou a importância da família, da mulher, da educação, do investimento nos jovens, na criação de cursos profissionalizantes e na Faculdade do Entorno. Assim como disse que a má infraestrutura da região é também causa da alta criminalidade. O transporte caótico interfere na saúde pública da população. Por fim, convidou todos a participar de um Seminário a ser realizado no dia 29 de agosto do corrente ano sobre o tema: O Entorno é a solução.

O Professor Ernesto Rodrigues, Articulador do PRONASCI - Programa Nacional de Segurança com Cidadania – do Ministério da Justiça, para o DF e GO falou sobre os investimentos do PRONASCI na Região, num total de mais de 50 milhões de reais, destacando que de 20 projetos apresentados apenas 3 foram concretizados. Dessa forma, pediu ajuda para acompanhar a implementação desses projetos, pois recursos existem. Afirmou que o Ministério da Justiça já aprovou a criação de dois presídios para a região, só que pela falta de projetos os mesmos não foram ainda instalados. Disse que o Ministério tem uma parceria com os prefeitos das cidades do entorno em que é realizada uma reunião por mês, só que poucos participam. Por fim, disse o Ministério também já tem um convênio com a CEF, no Programa Minha Casa Minha Vida, relacionado com os militares, só que o projeto de lei que permite esse convênio em Goiás nunca foi aprovado.

Arquicelso Bites, Sub-Secretário de Estado do Entorno do Distrito Federal, também afirmou que a Secretaria está de portas abertas para qualquer discussão e que o governo do DF aceita o convite para discutir sobre a PEC n 170. Disse que o DF também quer soluções efetivas para o problema e que não há qualquer convênio entre o DF e GO para Região no momento atual. Afirmou que essa Secretaria para o Entorno é uma criação recente e sugeriu uma força de trabalho para alternativas imediatas para o problema. Destacou o papel da Força Nacional, a qual dá uma sensação de segurança.

Após as falas dos componentes da mesa foi ofertada a palavra para outros convidados.

O Prefeito de Cidade Ocidental, Alex Batista, destacou que a Região é a que mais cresce na América Latina segundo dados da ONU/UNICEF. Assim, há um sem número de crianças, jovens, pobres sem qualquer atenção. É necessário um planejamento para o crescimento dessas cidades. Afirmou que todo e qualquer programa social é bem vindo para diminuir a criminalidade. Destacou também que os criminosos se concentram na faixa etária entre 12 a 18 anos de idade. Por fim, requisitou a pesquisa sobre criminalidade que o Gabinete de Gestão Integrada esta realizando.

O Vereador de Luziânia, Pe. Hildo reivindicou a emancipação de alguns distritos, entre eles o Jardim Ingá, e afirmou que a segurança pública deve ser tratada na prevenção. Destacou que pela situação de vulnerabilidade que existe há uma facilidade no aliciamento de jovens. Solicitou mais recursos, o aumento de parcerias, escolas, creches.

A Vereadora de Luziânia, Cassiana Tormin, iniciou sua fala dizendo que a Câmara está também de portas abertas. Afirmou que a segurança pública reflete na realidade da vida e não só em estatísticas. Sugeriu a criação de um Gabinete de Gestão Regional. Disse que a segurança pública deve ser prioritária. Por fim, ressaltou a importância em políticas para os jovens.

O Senhor Didier Viana, da Assessoria de Comunicação do GDF, afirmou que o DF esta a disposição, mas também tem que haver a contrapartida de Goiás. Disse que os agentes políticos atuais negam -se a aceitar a realidade da criminalidade, negando -se responsabilidade e ações na área.

O Agente da Polícia Civil, Silvera, relatou sobre os números da instituição no Entorno, destacando o déficit de efetivo, a falta de reajuste no salário, o não pagamento da gratificação de localidade e a falta de estrutura para exercer o trabalho. Sugeriu que se criasse uma Academia de Segurança Pública no Entorno. Por fim, lembrou que há um projeto de lei de alteração da Lei Orgânica da PC na Assembléia Legislativa, o qual traria vários benefícios para os policiais.



O Pastor Geovane Neris pediu uma maior participação da comunidade e destacou a importância de uma filosofia de polícia comunitária.

O Senhor Marconi, ex-vereador da Cidade Ocidental, também sugeriu a criação de uma Universidade Federal para o Entorno, destacando que já há no MEC uma proposta nesse sentido. Também fez indagações sobre o destino dos recursos que viriam do Fundo Constitucional previsto na PEC n 170.

Após, o presidente da Comissão, Deputado Major Araújo, agradeceu a todos os presentes e declarou encerrada a audiência, mas afirmou que outras serão realizadas na Região.